DERROTAS! POR QUÊ?

Rodolpho Cavalieri

Provérbios 28:12

I a) Eram duas irmãs alegres e felizes. Todos os sábados elas estavam presentes na escolinha da igreja, e sabiam dizer os versos da lição e responder todas as perguntas das historinhas bíblicas.

b) Elas foram crescendo e freqüentando todos os departamentos daquela igreja. Aos doze anos, num dia de festa juvenil, as duas foram batizadas na mesma hora. O tempo foi passando...

c) Agora elas completaram 22 anos de idade. Ana Paula estava com o esposo nos campos missionários, ajudando nos trabalhos entre os canibais do Pacifico. A outra irmã, Paula Ana, estava gravemente enferma num hospital, atacada por vírus mortal de grande enfermidade.

d) Há vários anos ninguém sabia do endereço daquela jovem. Aos 18 anos ela desapareceu quando se dirigia para uma reunião. Todas procuraram encontrá-la, mas em vão.

e) Aquela moça, linda, inteligente e colaboradora com os trabalhos da igreja estava se consumindo e se aniquilando num leito de hospital. Por que toda aquela derrota?

f) Ela mesma vai responder: "Eu ocultava muitos dos meus pecados", confessou a jovem. "Comecei freqüentando teatros e outros lugares impróprios para uma jovem cristã. Meu relacionamento com jovens fora da igreja era freqüente. Meu pai, minha mãe e as pessoas da igreja não sabiam o que eu estava fazendo. Todos eles pensavam que eu estava me portando bem, o que não era verdade. E, o pior de tudo é que quando desejei mudar não pude."

II a) O caso dessas duas irmãs é apenas a repetição de uma verdade sentida e vivida por multidões de seres humanos. As nossas vitórias ou as nossas derrotas estão diretamente ligadas aos nossas atos e atitudes no viver diário. "A necessidade sem causa não virá", diz a sabedoria. "O tempo e a sorte pertencem a todas".

b) "O pecado oculto é uma arma carregada e o tempo aperta o gatilho". O pecado encoberto é um vírus mortal, corrói a consciência, desnuda a moral, enfraquece a vontade de sorrir.

c) Induz o transgressor às práticas hipócritas, falsa devoção, amor fingido, trabalhos fraudulentos, atitudes enganosas. "Sai dela povo meu", não participem dos seus males.

III a) Vejam irmãos: Nós nos recordamos emocionados um acontecimento impressionante vivido pelo antigo Israel.

No comando das hostes israelitas estava o experimentado guerreiro Josué, substituto de Moisés, o guia de Israel por quarenta anos.

b) A promessa de proteção e de vitórias feita por Jeová a Moisés foram incorporadas ao fiel e bravo Josué, que só experimentava vitórias e mais vitórias, pontilhadas de milagres e acontecimentos fantásticos realizados pelas mãos do Eterno entre os israelitas.

c) O rio Jordão estava transbordante pelas toneladas de gelo e neve derretidas das montanhas vizinhas que, deslizantes e ligeiras, escorriam para dentro do rio e o tornavam perigoso e intransponível. Mas, quando os sacerdotes, atendendo aos comandos de Deus, entraram nas águas levando a arca do concerto, uma vaga imensa dividiu o rio deixando o caminho aberto pelo qual o exército, de 40 mil soldados israelitas, juntamente com todo o resto do povo, passaram em terra seca.

d) "Consagrai-vos", dizia Josué. "Entreguemo-nos nas mãos do Senhor". Os israelitas, por sete dias, em silêncio, rodearam as muralhas de Jericó, a ímpia e fortificada cidade. No sétimo dia, fizeram sete vezes o mesmo percurso e, por ordem de Deus e de Josué, o povo gritou e as poderosas muralhas ruíram e Israel executou a ordem divina: "tudo o que tem fôlego de vida deve morrer" Deut. 7:2, 26. Só o ouro e a prata deveriam ser recolhidos para os tesouros do templo.

e) A mais poderosa fortaleza de Canaã estava agora reduzida a nada. O povo, agradecido, festejava apresentando louvores a Jeová e ações de graças pelas vitórias, pelas decisivas conquistas, pelas alegrias e favores recebidos do grande Deus de Israel.

f) Naquela mesma planície estava uma pequena cidade, denominada de "Ai". Aquele lugar era a continuação do paganismo, da abominação e corrupção total dos seus habitantes. A cidade de "Ai" estava sob anátema, maldição e condenação de Deus.

g) Eram tantas as vitórias e grandes os sucessos que Josué e os seus soldados subestimaram aquele povo.

"Os israelitas tinham começado a exaltar sua própria força, e a olhar com desdém para os seus adversários. Esperava-se uma vitória fácil, e acharam-se suficientes três mil homens para tomarem o lugar. Arremessaram-se ao ataque sem a segurança de que Deus estaria com eles." – Patriarcas e Profetas, págs. 493, 494.

h) O resultado foi catastrófico. Eles "quebraram a cara". Os inimigos eram em grande número e muito bem treinados para o combate. A cidade ficava numa elevação no final daquela campina. Israel fugiu da presença dos fortes guerreiros daquele lugar, perderam 36 soldados e amargaram a mais conseqüente derrota. "O coração do povo se derreteu" e, entristecidos, buscaram ao Senhor Deus de Israel.

i) Josué, homem de fé, coragem e oração não podia aceitar aquela derrota. Enlutado e constrangido, reconheceu que a derrota foi motivada pelo desagrado de Deus, por qualquer ato ilícito praticado nas fileiras israelitas.

j) Pesaroso, prostra-se diante do Senhor e clama por socorro.

"Ah! SENHOR Deus, por que fizeste este povo passar o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para nos fazerem perecer? Tomara nos contentáramos com ficarmos dalém do Jordão. Ah! Senhor, que direi? Pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos! Ouvindo isto os cananeus e todos os moradores da terra, nos cercarão e desarraigarão o nosso nome da terra; e, então, que farás ao teu grande nome?" Jos. 7:7-9.

k) Deus se aproximou de Josué e disse: "Levanta-te! Por que estás prostrado assim sobre o rosto? Israel pecou", deixou de cumprir o combinado. (v. 10). "Eu disse e repeti várias vezes que esse povo, e os seus pertences, estão sob anátema, maldição, tudo deve ser destruído, exceto o ouro e a prata que devem ser recolhidos e levados para os tesouros do tabernáculo."

l) Josué retorna ao acampamento com a ordem divina de identificar e castigar os criminosos.

"De manhã bem cedo, Josué reuniu o povo, 'segundo as suas tribos', e iniciou-se a cerimônia solene e impressionante. Passo a passo prosseguiu a investigação. Mais e mais minuciosa se tornava a terrível prova. Primeiro a tribo, depois a família, depois a casa, a seguir o homem, foram passados pela prova, e Acã, filho de Carmi, da tribo de Judá, foi indicado pelo dedo de Deus como o perturbador de Israel.

m) "Para confirmar seu crime, fora de toda a dúvida, não deixando base para a acusação de que fora condenado injustamente, Josué, de modo solene, conjurou a Acã a reconhecer a verdade. O miserável homem fez ampla confissão de seu crime: "Verdadeiramente pequei contra o Senhor Deus de Israel. ... Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro do peso de cinqüenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda." – *P.P.*, 495.

n) Dentre os milhões de israelitas, Acã foi o único homem que teve coragem de descumprir a ordem direta e categórica de Deus, recolhendo para si coisa amaldiçoada, uma capa babilônica, prata e ouro destinados ao tabernáculo. Aquela era uma hora solene de juízo e triunfo; quando Deus era honrado, o ímpio destruído junto com os seus pertences. E, o ouro e a prata que são do Senhor deveriam ser encaminhados para a adoração e não para enriquecimento ilícito de qualquer cobiçoso.

IV a) O nosso tema, o título do nosso assunto de hoje é: "Derrotas, Por quê? Eu acredito que tudo que já dissemos, despertou em nossas consciências interrogações, conflitos, conclusões e, quem sabe até julgamento e condenação!

b) Ponderemos os seguintes fatos:

1. Israel só alcançava vitórias porque estava dentro do concerto feito com Moisés e encampado por Josué.

2. A derrota foi provocada pelo descumprimento direto das ordens do comanda do próprio Deus.

3. Deus tinha um líder, sincero, corajoso e fiel á frente dos israelitas...

4. O "pecado secreto" de Acã trouxe derrotas e vergonha para todo o Israel.

5. Deus estava pronto a continuar batalhando pelo Seu povo, desde que fosse removido o anátema que, no caso, foi a cobiça de Acã em reter para si a capa de Babilônia.

6. Agora, o sexto item é muito importante. Ouçam: Só após removerem o anátema, queimando a boa capa babilônica, executando Acã, seus familiares e seus pertences, eles mereceram novamente os poderes do Eterno.

c) Resta-nos ainda discutir:

1. Por que Deus não perdoou o pecado cometido por Acã?

2. Por que seus familiares foram executados juntamente com ele?

3. Porque todo o Israel foi derrotado quando um só cometeu anátema?

d) Vejam: O mal de Acã foi cometer o pecado e, vergonhosamente procurar encobrir o seu crime. "Há caminhos que ao homem parecem direitos, mas o fim deles é a morte"

1. Josué, angustiado, procurou ao Senhor Jeová. Sendo avisado das transgressões de Israel lançou sorte. Primeiro identificou a tribo de Judá, depois identificou a família de Acã, depois identificou a pessoa de Acã e o miserável transgressor deixava de confessar o seu funesto crime.

2. A confissão de Acã só aconteceu porque Deus orientou a Josué a lançar sorte e apontou com o seu próprio dedo o culpado.

e) Toda confissão feita depois de apontado o pecado ao transgressor perde o seu valor real, porque não vem de dentro do coração, mas de fora, por coação.

O Acã seguramente nunca confessaria o seu roubo, e ainda aproveitaria outras oportunidades cobiçosas.

g) Os familiares de Acã, juntamente com os seus pertences foram destruídos de imediato, deixando a interrogação: Teria Josué agido com justiça neste ato extremo?

1. O servo de Deus estava certo! Na posição de líder e executor dos juízos de Deus em cima dos pagãos, idólatras e corruptos, moradores de Jericó, Acã, na qualidade de líder fracassou.

2. Acã foi prejudicado desde o berço; seus pais deixaram que ele crescesse sem o temor e o respeito devido a Deus e ás coisas pertencentes ao tabernáculo.

3. Essa falta grave, desconhecer a Deus e se apropriar indevidamente dos recursos sagrados, Acã já havia ensinado aos seus, daí Deus agir através de Josué, o servo fiel, eliminando pela raiz, esse mal.

f) A ordem divina era: Se Me atenderem, fazendo o que Eu sabiamente ordeno, Eu serei convosco, se alguém agir diferentemente disto, Eu me afasto. A Minha presença irá convosco para vos fazer prosperar, mas veja que façais conforme Eu vos ordeno."

V a) A esta altura das nossas considerações eu queria fazer algumas perguntas.

1. Por que muitos de nós vivemos em estado permanente de derrotas?

Alguém me procurou e disse: "Por que as coisas dão tudo errado para mim? Eu inicio numa atividade, tudo começa a crescer, e dar lucros; quando eu começo a ficar feliz, logo tudo vai por água abaixo?" "Examine-se o homem a si mesmo", disse Paulo. "Sonda-me ó Deus e vê se não há em mim algum caminho mau". A desgraça sem causa não virá.

2.1. A segunda pergunta é:

Por que muitas congregações nossas não crescem. Muitas igrejas nossas ficam marcando passo a vida toda? O Espírito de Profecia responde: "Os pecados que controlam o mundo têm penetrado nas igrejas e no coração daqueles que professam ser o povo peculiar de Deus." – *Testemunhos Seletos*, vol. II, pág. 156.

2.2. "Ambição de riquezas e de honras"

2.3."Constroem custosas habitações, comprazem-se no vestuário e na satisfação do apetite"

2.4."Fazem das coisas do mundo seus ídolos"

2.5. "Terrível culpa pesa sobre a igreja, possuem a verdadeira luz e não fazem diligentes esforços para levá-la a outros.

3. "Estão mais interessados em seus negócios particulares, assistindo a condenação do melhor de transgressores".

4. "O amor da verdade está se extinguindo nesses corações".

5. "Descansando nos pregadores como ponto de apoio, quando deveriam estar ministrando a outros a mente, a alma, a voz, a pena, o tempo e o dinheiro". – *Testemunhos Seletos*, vol. II, págs. 157-158.

6. É triste nós notarmos que a grande maioria do povo de Deus ainda não descobriu por que é um Adventista, o que representa ter nas costas a responsabilidade do evangelho de Cristo. O compromisso com a verdade lhes parece enfadonho e cansativo. A religião para essas pobres almas é um tropeço constante.

7. Ouçam esta lenda:

As aves quando foram criadas não tinham asas. Viveram assim durante muito tempo. Mas um dia uma divindade que governava o reino animal resolveu colocar asas no corpo das aves. Foi um protesto geral. Clamavam elas, alegando que até então tinham sido livres e, agora, viam-se constrangidas a carregar um peso que, além de maltratá-las, era inútil.

Tempos depois, a revolta estava generalizada, porém uma das mais reclamantes teve a curiosidade de experimentar aquele novo membro do corpo, que parecia ser incômodo. O experimento deixou-a deslumbrada, pois só então percebeu qual era a missão especial das asas – subir às alturas. Extasiou-se com as delícias dos vôos rápidos e também dos serenos. Arrependida então dos protestos que, juntamente com as companheiras energicamente formulara, passou a louvar com entusiasmo, a divindade que tivera a lembrança generosa de presentear as aves com tão maravilhoso aparelha.

a) Quando o povo Adventista conscientizar-se de que representa a última igreja na Terra;

b) Que as profecias das quais tem sobejo conhecimento estão todas cumpridas;

c) Que o evangelho é o poder de Deus;

d) Que a recompensa eterna supera a tudo de melhor deste mundo.

e) Que a responsabilidade que repousa em nossos ombros é a oportunidade de Deus em nassa vida.

f) Que: salvando aos outros não somos salvos.

g) Aí então começaremos, à semelhança daquelas aves reclamantes, a voar para a eternidade, a deleitarmo-nos nas promessas de Deus. A sentir a presença e a ajuda dos anjos celestes. Aí sentiremos a verdadeira sensação de sermos filhos do Deus Eterno e Criador, príncipes herdeiros do reina de Deus.

III a) Hoje nós queremos terminar de forma diferente, queremos ter dois ou três testemunhos de pessoas que desejam em poucas palavras agradecer a Deus e se consagrar melhor ao Seu serviço, usar as suas asas evangélicas e proclamar o evangelho da vitória das boas novas de salvação.